



2019/2028(BUD)

1.10.2019

PARECER

da Comissão dos Assuntos Externos

dirigido à Comissão dos Orçamentos

sobre o projeto de orçamento geral da União Europeia para o exercício de 2020
(2019/2028(BUD))

Relator de parecer: Michael Gahler

PA_NonLeg

SUGESTÕES

A Comissão dos Assuntos Externos insta a Comissão dos Orçamentos, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Regista com preocupação a diminuição de mais de mil milhões de EUR em dotações de autorização para a categoria 4 (Europa Global), que resultaria num orçamento para ações externas inferior a todos os orçamentos dos três anos anteriores; considera que, no atual contexto internacional, a UE, em cooperação com os Estados-Membros, tem de assumir cada vez mais responsabilidades, e não menos, e deve ser dotada dos recursos financeiros necessários face aos numerosos desafios que se colocam na vizinhança europeia e mais além; solicita a inscrição de uma margem superior a 200 milhões de euros na categoria 4, em particular para a resposta a crises, a prevenção de conflitos, a consolidação da paz e a preparação para situações de crise;
2. Considera que é necessário um novo aumento do financiamento para os países dos Balcãs Ocidentais ao abrigo do instrumento de assistência de pré-adesão (IPA II), em especial nos domínios do funcionamento das instituições democráticas, do Estado de direito, da boa governação e da administração pública; assinala que a Comissão recomendou a abertura de negociações de adesão com a Albânia e a Macedónia do Norte; salienta que é importante manter essa promessa e encetar as negociações de adesão já em 2019; desaprova, nesse sentido, a proposta de redução dos fundos destinados a apoiar reformas políticas e o alinhamento pelo acervo nos Balcãs Ocidentais, e solicita, ao invés, um aumento substancial desses fundos;
3. Observa que as dotações a favor da Turquia permanecem a um nível reduzido, e considera que tal se justifica pelas falhas graves e persistentes no domínio da democracia, do Estado de direito e dos direitos fundamentais nesse país; insta a Comissão a acompanhar de perto a situação e, se necessário, a adaptar o apoio financeiro, mantendo simultaneamente o contacto com os cidadãos da Turquia; congratula-se com a maior importância conferida ao apoio à sociedade civil, designadamente no domínio da democracia e do Estado de direito, e com a prossecução da transição para a gestão direta, e incentiva a Comissão a acelerar ainda mais esse processo de reequilíbrio;
4. Salienta a necessidade de dar prioridade à estabilidade nos países vizinhos a sul e a leste da União; salienta, em particular, a necessidade de apoiar os principais países, como a Ucrânia, a Moldávia, a Tunísia e a Geórgia, que demonstraram ter efetuado progressos significativos que devem ser reconhecidos e apoiados; recorda a importância de manter um elevado nível de apoio e participação da UE em prol de uma vizinhança europeia estável, tendo simultaneamente em conta os compromissos dos países parceiros em relação aos seus programas globais de reformas, especialmente nos domínios da democracia, do Estado de direito e dos direitos humanos; recorda ainda que, atendendo às persistentes ameaças à segurança e à deterioração do ambiente de segurança nas fronteiras orientais da UE, é importante continuar a reforçar a confiança dos parceiros orientais e disponibilizar fundos suficientes para apoiar a estabilidade e a consolidação da democracia na região, em especial no que diz respeito à Ucrânia e à persistência da situação de conflito criada pela Rússia no leste deste país; apoia um papel reforçado e mais visível da Missão de Observação da UE na Geórgia, face à crescente agressão

rusa a este país; sublinha que, no caso da Moldávia, a UE deve aproveitar a dinâmica política e garantir um forte apoio financeiro para que as necessárias reformas democráticas, económicas e sociais se realizem;

5. Apela a um acréscimo do financiamento destinado a combater as campanhas de desinformação que ameaçam os processos democráticos nos países vizinhos da União;
6. Recorda que os países da vizinhança meridional enfrentam uma enorme pressão devido a desenvolvimentos tumultuosos na região, incluindo os conflitos na Síria e na Líbia, à escalada do extremismo e aos movimentos de refugiados e migrantes que lhe estão associados, e considera que mais esforços e o financiamento de medidas de reforço da confiança poderiam ser uma forma de resolver os problemas atuais; apela à eliminação dos cortes orçamentais propostos para os países da vizinhança meridional, no âmbito do Instrumento Europeu de Vizinhança (IEV); frisa que as contribuições do IEV para o compromisso para com a Síria e o Fundo Fiduciário da UE para África não devem ser feitas em detrimento das prioridades essenciais do IEV, e solicita que estas autorizações adicionais sejam inteiramente contrabalançadas por reforços;
7. Congratula-se com os compromissos assumidos na Conferência de Bruxelas III «Apoiar o futuro da Síria e da região», e salienta que, para além dos 560 milhões de euros atribuídos, a UE deve empenhar-se numa participação longa e estável na região; realça os esforços envidados pelas organizações que se consagram à recolha de provas na Síria, e solicita que seja atribuída prioridade absoluta à preservação das provas de crimes de guerra e de crimes contra a humanidade cometidos por todas as partes envolvidas no conflito;
8. Solicita um maior apoio da UE à viabilidade de uma solução assente na coexistência de dois Estados, à Autoridade Palestiniana, à sociedade civil tanto de Israel como da Palestina e à Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente (UNRWA); regista com preocupação as recentes alegações de abuso de poder por parte dos dirigentes da UNRWA, e espera um inquérito completo e transparente e um controlo externo destas questões; continua preocupado com a destruição e o confisco reiterados da assistência humanitária financiada pela UE na Cisjordânia;
9. Apela ao restabelecimento do mandato do Representante Especial da União Europeia para a região do Sul do Mediterrâneo, para que desempenhe um papel de liderança na cooperação da UE com a região e confira maior visibilidade à UE;
10. Solicita um aumento do financiamento destinado ao Instrumento Europeu para a Democracia e os Direitos Humanos (IEDDH); reitera o seu firme apoio aos defensores dos direitos humanos, em particular aos mais ameaçados, inclusivamente através do mecanismo da UE para proteção dos defensores dos direitos humanos (ProtectDefenders.eu);
11. Salienta a necessidade de apoiar e proteger a comunidade LGBTI+ em todo o mundo; solicita a atribuição de fundos da UE para apoiar as comunidades LGBTI+ nos países onde os seus direitos estão ameaçados;
12. Destaca o importante papel das missões internacionais de observação eleitoral (MOE)

da UE no reforço das instituições democráticas e da confiança da opinião pública nos processos eleitorais, promovendo, assim, a estabilidade e reforçando outros objetivos de política externa, designadamente a consolidação da paz; salienta a importância de reforçar as MOE e de aumentar o seu financiamento; assinala que o aumento proposto deve destinar-se, em especial, a intensificar o apoio às organizações locais da sociedade civil que observam as eleições, devendo 25 %, no máximo, do orçamento total do IEDDH ser consagrado ao financiamento das MOE; incentiva a Comissão a promover uma maior concorrência entre os prestadores de serviços como forma de aumentar a eficácia e a eficiência;

13. Destaca a importância de um enquadramento progressivo da política de defesa comum da UE e a necessidade de apoiar o reforço do financiamento para garantir a sua execução; reitera o seu vivo apoio ao Programa Europeu de Desenvolvimento Industrial no domínio da Defesa (PEDID) e congratula-se com a inscrição de 255 milhões de euros no projeto de orçamento; recorda o importante papel que o Fundo Europeu de Defesa (FED) deve desempenhar em futuros orçamentos, nomeadamente no próximo quadro financeiro plurianual; exorta os Estados-Membros a fazerem maior uso destas oportunidades de financiamento;
14. Reitera a sua opinião de que o financiamento das despesas administrativas e operacionais da Agência Europeia de Defesa e da cooperação estruturada permanente a partir do orçamento da União é a única opção permitida pelos Tratados;
15. Considera que devem ser consagrados fundos adicionais às operações de prevenção de conflitos civis, mediação e reconciliação, especialmente nos países vizinhos a sul e a leste da União;
16. Realça as consequências que as alterações climáticas terão na ação externa da UE; salienta a necessidade de adequar a situação de emergência climática a um aumento substancial do número de fundos consagrados aos objetivos em matéria de clima e à diplomacia climática;
17. Salienta a responsabilidade da UE no apoio à proteção do Ártico; destaca a importância de investir numa política da UE para o Ártico que seja mais coerente;
18. Destaca a necessidade vital de erradicar a violência sexual e a violência com base no género, combatendo a sua utilização generalizada e sistémica como arma de guerra; exorta à utilização de fundos da UE para apoiar as vítimas de violência com base no género e os direitos de acesso das mulheres ao aborto seguro e legal em todo o mundo;
19. Solicita um acréscimo do financiamento de projetos centrados no apoio aos refugiados da Venezuela que fugiram para os países vizinhos, nomeadamente para os territórios de Estado-Membro nas Caraíbas;
20. Manifesta a sua consternação face à reduzida percentagem de mulheres em cargos de chefia intermédia e superior no SEAE (25 % e 13 %, respetivamente); insta o Vice-Presidente da Comissão/Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança a assumir um compromisso por escrito sobre a percentagem de mulheres em cargos de gestão, incluindo o objetivo de atribuir a mulheres 50 % dos cargos de chefia das delegações até 2024;

21. Chama a atenção para o facto de as crises imprevistas exigirem flexibilidade e margem de manobra no orçamento, e recorda, por isso, que é necessário estar preparado e ser capaz de agir rápida e eficazmente, se necessário for;
22. Recorda que a atual proposta de orçamento se baseia num orçamento para o qual o Reino Unido contribuirá integralmente ao longo de 2020.

**INFORMAÇÕES SOBRE A APROVAÇÃO
NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER**

Data de aprovação	1.10.2019
Resultado da votação final	+: 42 -: 12 0: 1
Deputados presentes no momento da votação final	Maria Arena, Petras Auštrevičius, Traian Băsescu, Phil Bennion, Lars Patrick Berg, Anna Bonfrisco, Reinhard Bütikofer, Fabio Massimo Castaldo, Włodzimierz Cimoszewicz, Tanja Fajon, Michael Gahler, Giorgos Georgiou, Nathan Gill, Raphaël Glucksmann, Klemen Grošelj, Bernard Guetta, Sandra Kalniete, Stelios Kouloglou, David Lega, Nathalie Loiseau, Antonio López-Istúriz White, Jaak Madison, Claudiu Manda, Thierry Mariani, David McAllister, Vangelis Meimarakis, Sven Mikser, Francisco José Millán Mon, Javier Nart, Demetris Papadakis, Tonino Picula, Giuliano Pisapia, Nacho Sánchez Amor, Isabel Santos, Sergei Stanishev, Hermann Tertsch, Idoia Villanueva Ruiz, Viola Von Cramon-Taubadel, Irina Von Wiese, Isabel Wiseler-Lima, Željana Zovko
Suplentes presentes no momento da votação final	Attila Ara-Kovács, Vladimír Bilčík, Loucas Fourlas, Neena Gill, Markéta Gregorová, Roman Haider, Sergey Lagodinsky, Hannah Neumann, Bert-Jan Ruissen, Tineke Strik, Mick Wallace
Suplentes (art. 209.º, n.º 7) presentes no momento da votação final	Michael Bloss, Liudas Mažylis, Philippe Olivier

**VOTAÇÃO NOMINAL FINAL
NA COMISSÃO ENCARGADA DE EMITIR PARECER**

42	+
ECR	Hermann Tertsch
NI	Fabio Massimo Castaldo
PPE	Traian Băsescu, Vladimír Bilčík, Loucas Fourlas, Michael Gahler, Sandra Kalniete, David Lega, Antonio López-Istúriz White, David McAllister, Liudas Mažylis, Vangelis Meimarakis, Francisco José Millán Mon, Isabel Wiseler-Lima, Željana Zovko
RENEW	Petras Auštrevičius, Phil Bennion, Klemen Grošelj, Bernard Guetta, Nathalie Loiseau, Javier Nart, Irina Von Wiese
S&D	Attila Ara-Kovács, Maria Arena, Włodzimierz Cimoszewicz, Tanja Fajon, Neena Gill, Raphaël Glucksmann, Claudiu Manda, Sven Mikser, Demetris Papadakis, Tonino Picula, Giuliano Pisapia, Nacho Sánchez Amor, Isabel Santos
VERTS/ALE	Michael Bloss, Reinhard Bütikofer, Markéta Gregorová, Sergey Lagodinsky, Hannah Neumann, Tineke Strik, Viola Von Cramon-Taubadel

12	-
ECR	Bert-Jan Ruissen
GUE/NGL	Giorgos Georgiou, Stelios Kouloglou, Idoia Villanueva Ruiz, Mick Wallace
ID	Lars Patrick Berg, Anna Bonfrisco, Roman Haider, Jaak Madison, Thierry Mariani, Philippe Olivier
NI	Nathan Gill

1	0
S&D	Sergei Stanishev

Legenda dos símbolos utilizados:

+ : votos a favor

- : votos contra

0 : abstenções